



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Janeiro/2014

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Fatores de Variação	12
2.3	Composição	13
	Indexadores	13
	Detentores	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
4.1	Custo Médio do Estoque	18
4.2	Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	19
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	20
5.1	Volume Negociado	20
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	22

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Perfil dos Investidores Cadastrados	8
Tabela 1.6 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.7 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Fatores de Variação da DPF	12
Tabela 2.3 - Composição da DPF	13
Tabela 2.4 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 4.2 - Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 4.2 - Custo Médio do Estoque e Custo Médio das Emissões da DPMFi	19
Gráfico 4.3 - Custo Médio das Emissões dos Títulos da DPMFi	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de janeiro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 35,32 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 135,42 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 100,10 bilhões, sendo R\$ 98,44 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 1,66 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - JANEIRO/2014

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	35.316,83		135.420,95		(100.104,12)
DPMFi	34.701,00	100,00%	133.143,72	100,00%	(98.442,72)
Prefixado	21.299,37	61,38%	127.445,32	95,72%	(106.145,95)
Índice de Preços	6.357,96	18,32%	5.401,99	4,06%	955,98
Taxa Flutuante	6.921,11	19,94%	240,88	0,18%	6.680,22
Câmbio	122,56	0,35%	55,53	0,04%	67,03
DPFe	615,83	100,00%	2.277,23	100,00%	(1.661,40)
Dólar	4,75	0,77%	1.582,44	69,49%	(1.577,68)
Euro	611,08	99,23%	-	0,00%	611,08
Real	-	0,00%	694,79	30,51%	(694,79)
Demais	-	0,00%	-	0,00%	-

Obs: Nos meses em que há transferência de carteira entre Banco Central e Tesouro Nacional, quando positiva, os valores são somados no campo de emissões no indexador correspondente. Se negativa, os valores são subtraídos.

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - JANEIRO/2014

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 2/Jan a 3/Jan	2ª Semana 6/Jan a 10/Jan	3ª Semana 13/Jan a 17/Jan	4ª Semana 20/Jan a 24/Jan	5ª Semana 27/Jan a 31/Jan	Total Jan/2014
EMISSÕES DPF	140,57	6.101,61	17.656,01	8.944,36	2.474,26	35.316,83
I - DPMFi	(467,44)	6.096,86	17.652,95	8.944,36	2.474,26	34.701,00
Oferta Pública	-	5.818,23	14.941,02	8.830,43	2.329,93	31.919,61
Emissão Direta com Financeiro ¹	317,01	-	-	-	-	317,01
Emissão Direta sem Financeiro ²	-	-	99,72	-	22,84	122,56
Trocas Oferta Pública	-	-	2.502,55	-	-	2.502,55
Tesouro Direto	42,20	278,63	109,66	113,94	121,49	665,92
Transferência de Carteira ³	(826,65)	-	-	-	-	(826,65)
II - DPFe	608,02	4,75	3,06	-	-	615,83
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	608,02	4,75	3,06	-	-	615,83
RESGATES DPF	129.749,91	1.062,58	3.811,42	672,78	124,26	135.420,95
III - DPMFi	129.746,60	46,39	3.193,67	32,80	124,26	133.143,72
Vencimentos	129.245,57	6,39	160,07	2,73	4,03	129.418,79
Compras	0,85	12,22	500,78	4,40	80,93	599,19
Trocas Oferta Pública	-	-	2.502,53	-	-	2.502,53
Tesouro Direto	500,14	27,65	30,28	25,62	39,28	622,98
Pagamento de Dividendos ⁴	-	-	-	-	-	-
Cancelamentos	0,04	0,12	0,01	0,04	0,008	0,23
IV - DPFe	3,31	1.016,20	617,74	639,98	-	2.277,23
Dívida Mobiliária	-	1.016,20	560,75	629,84	-	2.206,78
Dívida Contratual	3,31	-	57,00	10,14	-	70,45
EMISSÃO LÍQUIDA	(129.609,34)	5.039,03	13.844,60	8.271,59	2.350,00	(100.104,12)
DPMFi (I - III)	(130.214,04)	6.050,47	14.459,28	8.911,57	2.350,00	(98.442,72)
DPFe (II - IV)	604,70	(1.011,44)	(614,68)	(639,98)	-	(1.661,40)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 34,70 bilhões: R\$ 21,30 bilhões (61,38%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 6,36 bilhões (18,32%) remunerados por índice de preços e R\$ 6,92 bilhões (19,94%) em títulos indexados a taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 31,92 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 2,50 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 0,67 bilhão relativo às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 8) e R\$ 0,44 bilhão relativo às emissões diretas (p. 9).

Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 14,44 bilhões, com vencimentos entre outubro de 2014 e janeiro de 2018, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 5,75 bilhões com vencimentos entre maio de 2019 e agosto de 2050, dos quais R\$ 3,25 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 2,50 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 6,58 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2021 e de 2025, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT, foram emitidos R\$ 7,66 bilhões, com vencimento em março de 2020, também mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3 EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - JANEIRO/2014 (R\$ Milhões)

	1ª Semana 2/Jan a 3/Jan	2ª Semana 6/Jan a 10/Jan	3ª Semana 13/Jan a 17/Jan	4ª Semana 20/Jan a 24/Jan	5ª Semana 27/Jan a 31/Jan	Total Jan/2014
I - EMISSÕES	(467,44)	6.096,86	17.652,95	8.944,36	2.474,26	34.701,00
<i>Vendas</i>	-	5.818,23	14.941,02	8.830,43	2.329,93	31.919,61
LFT	-	-	7.661,21	-	-	7.661,21
LTN	-	3.519,70	5.104,05	5.373,37	438,55	14.435,66
NTN-B	-	-	1.355,45	-	1.891,38	3.246,83
NTN-F	-	2.298,53	820,32	3.457,06	-	6.575,91
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	-	-	2.502,55	-	-	2.502,55
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	2.502,55	-	-	2.502,55
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	42,20	278,63	109,66	113,94	121,49	665,92
LFT	9,99	31,85	11,34	14,26	19,12	86,55
LTN	14,64	118,01	36,13	35,47	39,97	244,22
NTN-B	17,57	106,65	54,13	57,86	55,35	291,57
NTN-F	-	22,12	8,07	6,34	7,05	43,58
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	(826,65)	-	-	-	-	(826,65)
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	317,01	-	-	-	-	317,01
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	-	-	99,72	-	22,84	122,56
II - RESGATES	129.746,60	46,39	3.193,67	32,80	124,26	133.143,72
<i>Vencimentos</i>	129.245,57	6,39	160,07	2,73	4,03	129.418,79
LFT	13,45	4,99	12,77	2,73	2,66	36,59
LTN	77.468,97	-	-	-	-	77.468,97
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	2.205,70	-	-	-	-	2.205,70
NTN-F	49.448,47	-	-	-	-	49.448,47
Demais	108,97	1,40	147,30	-	1,38	259,05
<i>Compras</i>	0,85	12,22	500,78	4,40	80,93	599,19
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	213,83	-	80,93	294,76
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,85	12,22	286,96	4,40	-	304,43
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	-	-	2.502,53	-	-	2.502,53
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	2.502,53	-	-	2.502,53
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	500,14	27,65	30,28	25,62	39,28	622,98
LFT	1,00	3,80	8,00	3,77	7,71	24,28
LTN	339,82	5,60	5,92	4,93	9,69	365,97
NTN-B	6,81	14,85	13,73	15,39	17,47	68,25
NTN-C	2,47	0,01	0,02	-	0,08	2,57
NTN-F	150,04	3,40	2,61	1,53	4,33	161,91
<i>Pagamento de Dividendos</i> ⁴	-	-	-	-	-	-
<i>Cancelamentos</i>	0,04	0,12	0,01	0,04	0,01	0,23
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁵	129.387,34	(6.050,60)	(14.359,57)	(8.911,61)	(2.327,16)	97.738,40

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

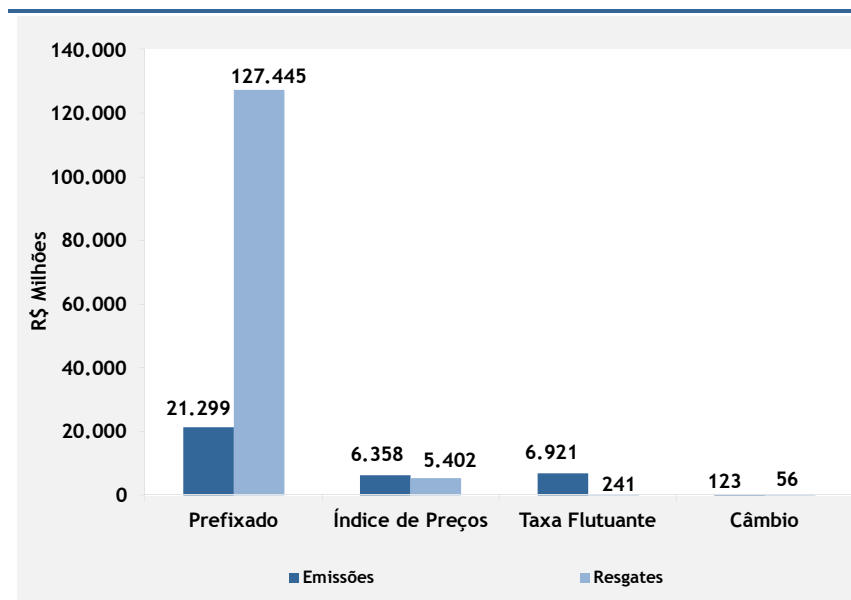
⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 133,14 bilhões, com destaque para os títulos prefixados, no valor de R\$ 127,45 bilhões (95,72%).

Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 129,42 bilhões, sendo R\$ 77,47 bilhões referentes aos vencimentos de LTN.

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - JANEIRO/2014



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em janeiro atingiram R\$ 665,92 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 622,98 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 42,94 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os remunerados por índice de preços, que responderam por 43,78% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 11.546,17 milhões, o que representa um acréscimo de 1,37% em relação ao mês anterior. Os títulos com maior representação no estoque são as NTN-B Principal, que correspondem a 43,23% do total.

Em relação ao número de investidores, 5.427 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em janeiro. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 383.694, o que representa um incremento de 14,78% em relação ao mesmo período do ano anterior.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - JANEIRO/2014 (R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras	Vencimentos					
Prefixados									
LTN	244,22	36,67%	29,05	21,42%	336,92	69,13%	(121,75)	1.902,29	16,48%
NTN-F	43,58	6,54%	13,94	10,28%	147,97	30,36%	(118,33)	811,27	7,03%
Indexados à Inflação									
NTN-B	98,62	14,81%	22,70	16,74%	-	0,00%	75,92	2.599,72	22,52%
NTN-B Principal	192,95	28,98%	45,55	33,58%	-	0,00%	147,40	4.991,28	43,23%
NTN-C	-	0,00%	0,11	0,08%	2,47	0,51%	(2,57)	80,09	0,69%
Indexados à Selic									
LFT	86,55	13,00%	24,28	17,90%	-	0,00%	62,27	1.161,51	10,06%
TOTAL	665,92	100,00%	135,63	100,00%	487,35	1,00	42,94	11.546,17	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

TABELA 1.5

PERFIL DOS INVESTIDORES CADASTRADOS JANEIRO/2014

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	78,81%	78,71%
Mulheres	21,19%	21,29%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	0,70%	0,37%
De 16 a 25 anos	15,50%	5,20%
De 26 a 35 anos	43,14%	33,44%
De 36 a 45 anos	19,46%	26,92%
De 46 a 55 anos	11,07%	17,07%
De 56 a 65 anos	6,95%	10,99%
Maior de 66 anos	3,19%	6,01%
Investidores por Região		
Norte	2,25%	1,36%
Nordeste	8,79%	6,80%
Centro-Oeste	6,52%	7,43%
Sudeste	68,20%	69,97%
Sul	14,24%	14,44%
Número de Investidores		
Cadastros	5.427	383.694

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 439,57 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 0,23 milhão, o que resultou em emissão líquida de R\$ 439,34 milhões.

TABELA 1.6 EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFi - JANEIRO/2014

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	6/1/2014	diversas	108.195.802	317,01	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
NTN-I	diversas	diversas	37.599.650	122,56	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
SUBTOTAL				439,57		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	2.386	0,23	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
SUBTOTAL				0,23		
EMISSÃO LÍQUIDA				439,34		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de janeiro, os ingressos da DPFe totalizaram R\$ 615,83 milhões, sendo R\$ 4,75 milhões referentes a contratos com organismos multilaterais e R\$ 611,08 milhões, a contratos com credores privados e agências governamentais.

Os resgates da DPFe, por sua vez, totalizaram R\$ 2,28 bilhões, sendo R\$ 0,18 bilhão referente ao pagamento de principal e R\$ 2,10 bilhões, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - JANEIRO/2014

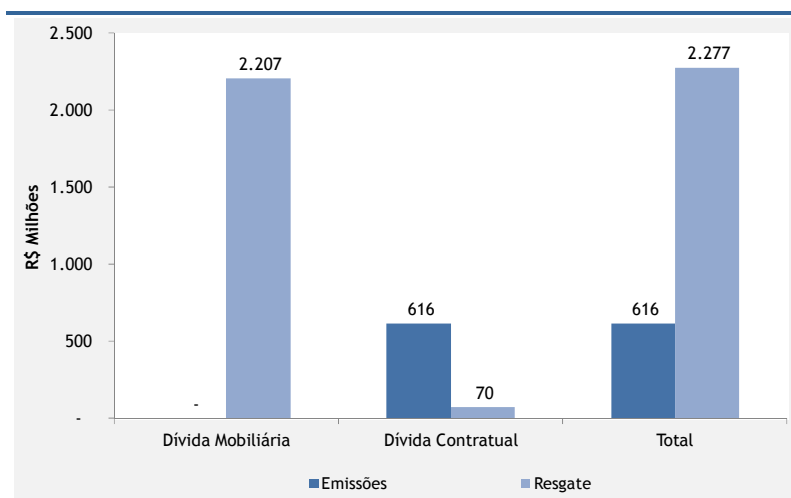


TABELA 1.7 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - JANEIRO/2014

(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/INGRESSOS	615,83	-	615,83
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	615,83	-	615,83
Organismos Multilaterais	4,75	-	4,75
Credores Privados/ Ag. Gov.	611,08	-	611,08
RESGATES	179,05	2.098,18	2.277,23
<i>Dívida Mobiliária</i>	142,90	2.063,87	2.206,78
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	142,90	2.063,87	2.206,78
Resgate Antecipado	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	36,14	34,31	70,45
Organismos Multilaterais	17,95	29,30	47,25
Credores Privados/Ag. Gov.	18,20	5,01	23,20
EMISSÃO LÍQUIDA	436,79	(2.098,18)	(1.661,40)

Série histórica: Anexo 1.6

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou redução, em termos nominais, de 3,60%, passando de R\$ 2.122,81 bilhões, em dezembro, para R\$ 2.046,30 bilhões, em janeiro.

A DPMFi teve seu estoque reduzido em 3,85%, ao passar de R\$ 2.028,13 bilhões para R\$ 1.950,04 bilhões, devido principalmente ao resgate líquido, no valor de R\$ 97,62 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 20,35 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve aumento de 1,67% sobre o estoque apurado no mês de dezembro, encerrando janeiro em R\$ 96,27 bilhões (US\$ 39,68 bilhões), sendo R\$ 86,16 bilhões (US\$ 35,51 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 10,11 bilhões (US\$ 4,16 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2014		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	2.170,00	2.320,00

TABELA 2.1

ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/12	Dez/13	Jan/14		
DPF	2.007,98	2.122,81	2.046,30	100,00%	95,30%
DPMFi	1.916,71	2.028,13	1.950,04	100,00%	95,30%
LFT	424,95	395,06	405,30	20,78%	19,81%
LTN	552,03	645,14	586,80	30,09%	28,68%
NTN-B	602,14	649,72	662,09	33,95%	32,36%
NTN-C	65,89	69,33	68,00	3,49%	3,32%
NTN-F	237,27	232,98	191,41	9,82%	9,35%
Dívida Securitizada	8,22	7,64	7,53	0,39%	0,37%
TDA	3,46	3,14	3,12	0,16%	0,15%
Demais	22,76	25,11	25,78	1,32%	1,26%
DPFe ¹	91,28	94,68	96,27	100,00%	4,70%
Dívida Mobiliária	78,19	85,39	86,16	89,50%	4,21%
Global USD	61,93	68,75	70,04	72,75%	3,42%
Euro	2,33	2,78	2,84	2,95%	0,14%
Global BRL	13,87	13,87	13,29	13,80%	0,65%
Reestruturada ²	0,06	-	-	0,00%	0,00%
Dívida Contratual	13,08	9,29	10,11	10,50%	0,49%
Organismos Multilaterais	7,38	3,05	3,13	3,25%	0,15%
Credores Privados/Ag.Gov.	5,70	6,24	6,98	7,25%	0,34%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou redução, em termos nominais, de 3,60%, ao passar de R\$ 2.122,81 bilhões, em dezembro, para R\$ 2.046,30 bilhões, em janeiro. Esta variação deveu-se ao resgate líquido, no valor de R\$ 99,28 bilhões, à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 23,60 bilhões, e à transferência de títulos do mercado para a carteira do Banco Central, no valor de R\$ 0,83 bilhão.

TABELA 2.2 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - JANEIRO/2014

Indicadores	Mensal	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
<i>Estoque Anterior¹</i>	2.122.808,67	
DPMFi	2.028.125,95	
DPFe	94.682,71	
<i>Estoque em 31/janeiro/2014</i>	2.046.302,51	
DPMFi	1.950.036,61	
DPFe	96.265,90	
<i>Variação Nominal</i>	(76.506,16)	-3,60%
DPMFi	(78.089,34)	-3,68%
DPFe	1.583,18	0,07%
<i>I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)</i>	(75.679,51)	-3,57%
<i>I.1 - Emissão/Resgate Líquido</i>	(99.277,47)	-4,68%
I.1.1 - Emissões	36.143,48	1,70%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	32.585,53	1,54%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	2.502,55	0,12%
- Emissões Diretas (DPMFi)	439,57	0,02%
- Emissões (DPFe)	615,83	0,03%
I.1.2 - Resgates	(135.420,95)	-6,38%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(130.640,96)	-6,15%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	(2.502,53)	-0,12%
- Cancelamentos (DPMFi)	(0,23)	0,00%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(2.277,23)	-0,11%
- Resgates Antecipados (DPFe)	-	0,00%
<i>I.2 - Juros Apropriados</i>	23.597,96	1,11%
- Juros Apropriados da DPMFi	20.353,38	0,96%
- Juros Apropriados da DPFe	3.244,58	0,15%
<i>II - Operações do Banco Central</i>	(826,65)	-0,04%
<i>II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado</i>	(826,65)	-0,04%
<i>Total dos Fatores (I + II)</i>	(76.506,16)	-3,60%

¹ A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência.
Série histórica: Anexo 2.8

2.3 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução na participação da DPMFi, passando de 95,54%, em dezembro, para 95,30%, em janeiro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação ampliada de 4,46% para 4,70%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF passou de 42,02%, em dezembro, para 38,68%, em janeiro. A participação dos títulos indexados a índice de preços apresentou aumento, passando de 34,53% para 36,36%. Já os títulos remunerados por taxa flutuante tiveram sua participação ampliada, passando de 19,11% para 20,32%.

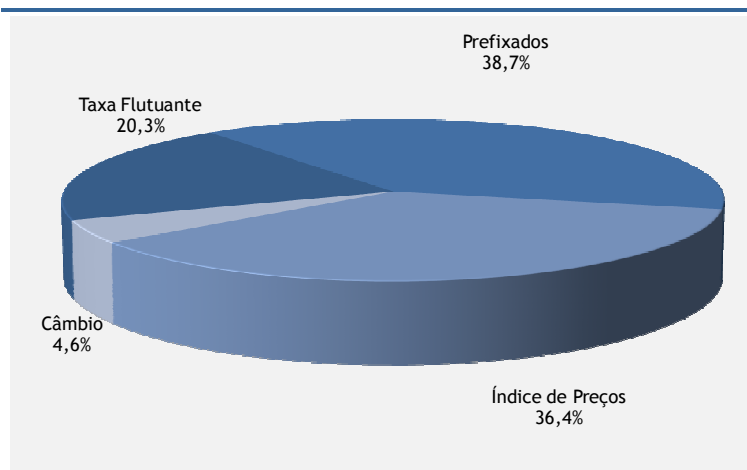
TABELA 2.3 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/12		Dez/13			Jan/14		
DPF	2.007,98	100,00%	2.122,81	100,00%	2.046,30	100,00%		
Prefixado	803,17	40,00%	891,99	42,02%	791,50	38,68%		
Índice de Preços	680,12	33,87%	732,96	34,53%	744,09	36,36%		
Taxa Flutuante	436,34	21,73%	405,57	19,11%	415,75	20,32%		
Câmbio	88,36	4,40%	92,29	4,35%	94,96	4,64%		
DPMFi	1.916,71	100,00%	2.028,13	100,00%	1.950,04	100,00%	95,30%	
Prefixado	789,30	41,18%	878,12	43,30%	778,21	39,91%	38,03%	
Índice de Preços	680,12	35,48%	732,96	36,14%	744,09	38,16%	36,36%	
Taxa Flutuante	436,34	22,76%	405,57	20,00%	415,75	21,32%	20,32%	
Câmbio	10,95	0,57%	11,47	0,57%	11,98	0,61%	0,59%	
DPFe	91,28	100,00%	94,68	100,00%	96,27	100,00%	4,70%	
Dólar	71,15	77,95%	73,55	77,68%	74,96	77,87%	3,66%	
Euro	5,68	6,22%	6,85	7,24%	7,58	7,87%	0,37%	
Real	13,87	15,20%	13,87	14,65%	13,29	13,80%	0,65%	
Demais	0,57	0,63%	0,41	0,44%	0,44	0,46%	0,02%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - JANEIRO/2014



Indicadores PAF 2014
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	40%	44%
Índice de Preços	33%	37%
Taxa Flutuante	14%	19%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou um decréscimo no seu estoque, passando de R\$ 613,11 bilhões para R\$ 555,04 bilhões, entre dezembro e janeiro. Sua participação relativa também diminuiu de 30,23% para 28,46%. Os Fundos de Investimento apresentaram um decréscimo em seu estoque de R\$ 439,91 bilhões para R\$ 421,40 bilhões. Sua participação relativa caiu de 21,69% para 21,61%.

O grupo Previdência apresentou variação negativa em seu estoque, passando de R\$ 346,96 bilhões para R\$ 344,39 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi aumentou de 16,10% para 17,20%, tendo seu estoque apresentado um aumento de R\$ 8,81 bilhões. O grupo Governo apresentou uma redução na participação relativa, ficando em 6,51%. O estoque das Seguradoras apresentou variação negativa, passando para R\$ 80,12 bilhões, em janeiro.

Observa-se que os Não-residentes possuem 82,3% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 73,3% de títulos vinculados a índices de preços.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - DPMFi JANEIRO/2014

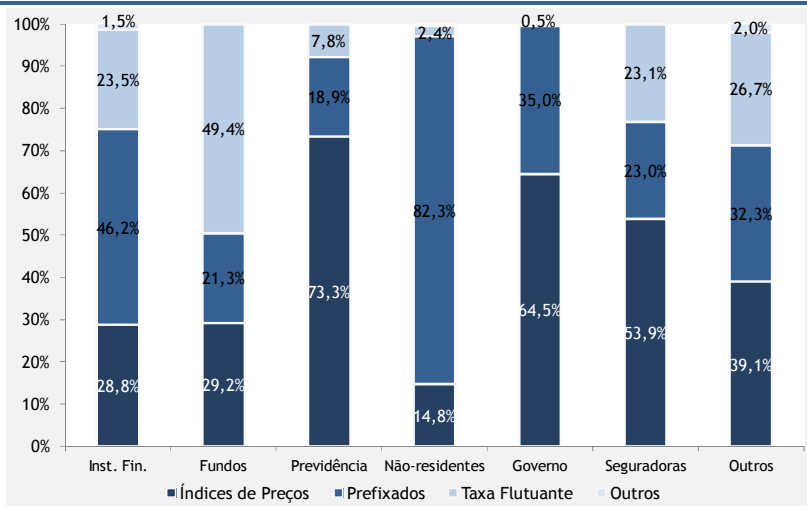


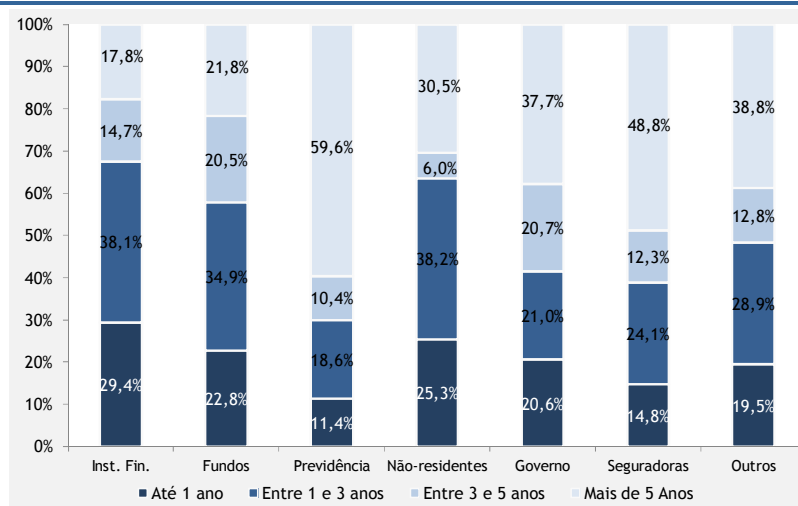
TABELA 2.4 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/12		Dez/13		Jan/14	
Instituições Financeiras	576,80	30,09%	613,11	30,23%	555,04	28,46%
Fundos de Investimento	472,49	24,65%	439,91	21,69%	421,40	21,61%
Previdência	306,27	15,98%	346,96	17,11%	344,39	17,66%
Não-residentes	263,00	13,72%	326,56	16,10%	335,37	17,20%
Governo	139,98	7,30%	132,91	6,55%	126,91	6,51%
Seguradoras	75,15	3,92%	81,39	4,01%	80,12	4,11%
Outros	83,02	4,33%	87,28	4,30%	86,81	4,45%
Total	1.916,71	100,00%	2.028,13	100,00%	1.950,04	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - DPMFi JANEIRO/2014



3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou redução, passando de 24,82%, em dezembro, para 24,81%, em janeiro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses passou de 25,53%, em dezembro, para 25,55%, em janeiro. Os títulos prefixados correspondem a 59,91% deste montante, seguidos pelos títulos indexados a taxa flutuante, os quais apresentam participação de 22,91% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 9,67%, em dezembro, para 9,81%, em janeiro, sendo os títulos e contratos denominados em dólar responsáveis por 68,03% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 50,36% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2014		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Dez/13		Jan/14		Dez/13		Jan/14		Dez/13		Jan/14	
Até 12 meses	517,74	25,53%	498,15	25,55%	9,16	9,67%	9,45	9,81%	526,90	24,82%	507,59	24,81%
De 1 a 2 anos	390,60	19,26%	407,65	20,90%	11,11	11,73%	13,75	14,28%	401,70	18,92%	421,40	20,59%
De 2 a 3 anos	276,23	13,62%	281,22	14,42%	8,39	8,86%	10,86	11,28%	284,62	13,41%	292,07	14,27%
De 3 a 4 anos	224,55	11,07%	136,11	6,98%	10,29	10,87%	5,87	6,10%	234,84	11,06%	141,98	6,94%
De 4 a 5 anos	169,43	8,35%	167,52	8,59%	4,26	4,50%	7,86	8,17%	173,69	8,18%	175,39	8,57%
Acima de 5 anos	449,58	22,17%	459,39	23,56%	51,48	54,37%	48,48	50,36%	501,05	23,60%	507,87	24,82%
TOTAL	2.028,13	100,00%	1.950,04	100,00%	94,68	100,00%	96,27	100,00%	2.122,81	100,00%	2.046,30	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/12			Dez/13			Jan/14		
DPF	489,60	100,00%	97,98%	526,90	100,00%	98,26%	507,59	100,00%	98,14%
DPMFi	479,72	100,00%	97,98%	517,74	100,00%	98,26%	498,15	100,00%	98,14%
Prefixado	247,21	51,53%	50,49%	318,62	61,54%	60,47%	298,43	59,91%	58,79%
Índice de Preços	86,83	18,10%	17,73%	83,72	16,17%	15,89%	84,49	16,96%	16,65%
Taxa Flutuante	144,33	30,09%	29,48%	113,93	22,01%	21,62%	114,15	22,91%	22,49%
Câmbio	1,34	0,28%	0,27%	1,47	0,28%	0,28%	1,07	0,22%	0,21%
DPFe	9,89	100,00%	2,02%	9,16	100,00%	1,74%	9,45	100,00%	1,86%
Dólar	7,38	74,68%	1,51%	6,21	67,84%	1,18%	6,43	68,03%	1,27%
Euro	1,03	10,43%	0,21%	1,46	15,96%	0,28%	1,59	16,79%	0,31%
Real	1,35	13,67%	0,28%	1,35	14,76%	0,26%	1,29	13,70%	0,25%
Demais	0,12	1,21%	0,02%	0,13	1,44%	0,02%	0,14	1,48%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento, passando de 4,18 anos, em dezembro, para 4,39 anos, em janeiro.

O prazo médio da DPMFi ampliou-se, ao passar de 4,06 anos para 4,27 anos.

Já o prazo médio da DPFe passou de 6,76 anos para 6,83 anos.

TABELA 3.3 PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/12	Dez/13	Jan/14
DPF	3,97	4,18	4,39
DPMFi	3,84	4,06	4,27
LFT	1,92	2,41	2,40
LTN	1,49	1,27	1,38
NTN-B	7,25	7,66	7,59
NTN-C	7,12	6,74	6,87
NTN-F	2,68	3,29	4,14
TDA	4,04	4,06	4,01
Dívida Securitizada	5,61	5,29	5,31
Demais	8,56	8,17	8,11
DPFe	6,61	6,76	6,83
Dívida Mobiliária	7,07	7,09	7,20
Global USD	7,47	7,60	7,68
Euro	2,54	1,75	1,67
Global BRL	6,04	5,64	5,85
Reestruturada ¹	0,45	-	-
Dívida Contratual	3,87	3,76	3,65
Organismos Multilaterais	4,98	6,38	6,39
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,42	2,47	2,43

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.7

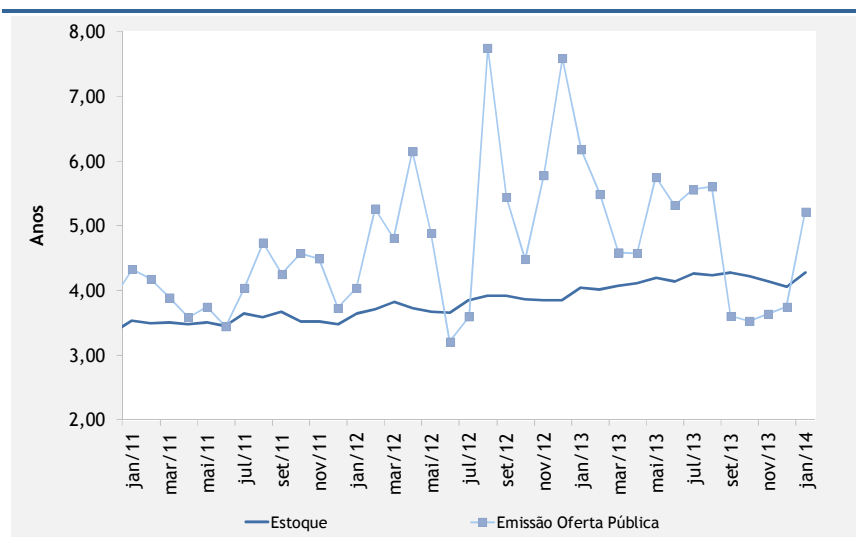
TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/12	Dez/13	Jan/14
DPMFi	7,59	3,75	5,22
Prefixado	2,85	1,72	3,64
LTN	2,56	1,15	2,59
NTN-F	4,81	5,57	5,94
Índice de Preços	13,02	10,74	9,66
Taxa Flutuante	5,29	5,29	6,21

Série histórica: Anexo 3.9

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPMFi



Indicadores PAF 2014		
Prazo Médio (Anos)		
	Mínimo	Máximo
DPF	4,3	4,5

3.3 Vida Média (Average Term to Maturity - ATM)

A partir deste mês, o Tesouro Nacional divulgará os dados de vida média utilizando nova metodologia denominada *Average Term to Maturity - ATM*, que é mais comumente encontrada na literatura internacional e, portanto, permite uma maior comparabilidade do Brasil com outros países no que se refere à maturidade da dívida pública.

A nova metodologia para a vida média é calculada por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada um dos títulos que compõem a DPF, considerando apenas o principal. A ponderação ocorre pelo valor de cada título, utilizando-se o seu valor de face.

A vida média da DPF, nesta nova metodologia, passou de 6,27 anos, em dezembro, para 6,56 anos, em janeiro.

TABELA 3.5 VIDA MÉDIA DA DPF

	(Anos)		
	Dez/12	Dez/13	Jan/14
DPF	6,01	6,27	6,56
DPMFi	5,76	6,05	6,33
Prefixado	2,15	2,11	2,39
Índice de Preços	12,83	13,31	13,26
Taxa Flutuante	2,01	2,45	2,43
Câmbio	10,87	10,17	10,10
DPFe	11,51	11,25	11,17
Dívida Mobiliária	12,72	12,05	12,01
Global USD	13,56	12,95	12,89
Euro	3,01	2,01	1,93
Global BRL	10,39	9,39	9,31
Dívida Contratual	4,51	4,15	4,04
Organismos Multilaterais	5,95	7,07	7,04
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,72	2,78	2,74

Obs: Estatística utilizando metodologia que calcula a vida média por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada uma das dívidas que compõem a DPF. Para os títulos e a dívida contratual que possuem amortizações intermediárias, tais amortizações também fazem parte do cálculo da vida média.

Obs 2: Os valores da vida média da DPF sob a metodologia antiga para os meses de dez/12 e dez/13 são, respectivamente, 6,81 e 6,72 anos.

Série histórica: Anexo 3.10

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

4.1 Custo Médio do Estoque

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF ampliou-se em 0,29 ponto percentual, passando de 11,32% a.a., em dezembro, para 11,61% a.a., em janeiro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi passou de 10,76% a.a. para 10,80% a.a., devido, em parte, à maior variação da taxa Selic, do IGP-DI e do IGP-M em relação a janeiro de 2013.

Com relação à DPFe, este indicador registrou elevação, passando de 22,71% a.a. para 28,92% a.a., devido, principalmente, à valorização do dólar frente ao real, de 3,57%, em janeiro de 2014, contra a desvalorização de 2,70% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

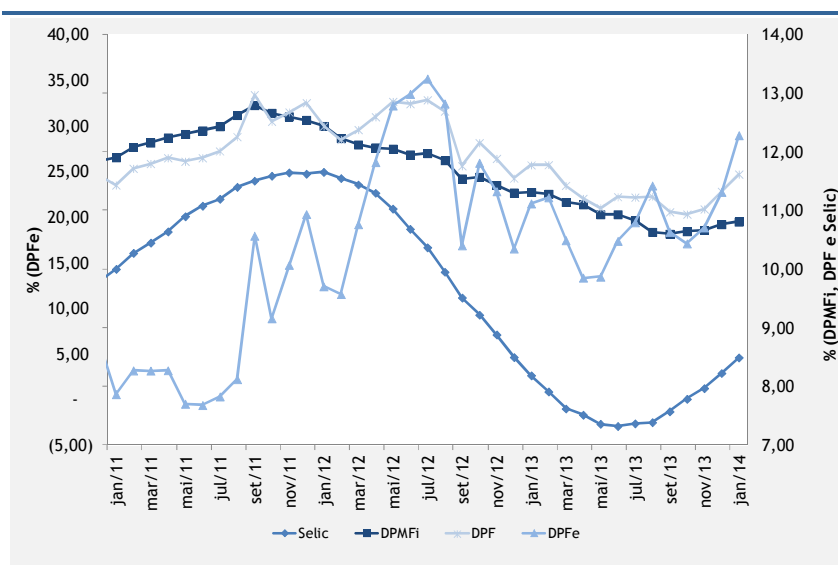


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPF

(% a.a.)

	Mensal			Acumulado 12 Meses		
	Dez/12	Dez/13	Jan/14	Dez/12	Dez/13	Jan/14
DPF	10,24	12,60	13,94	11,55	11,32	11,61
DPMFi	11,72	12,35	12,13	11,30	10,76	10,80
LFT	7,16	9,90	10,17	8,49	8,22	8,49
LTN	10,73	9,99	10,02	11,37	10,17	10,12
NTN-B	15,86	15,75	14,46	12,38	11,91	11,75
NTN-C	19,68	17,97	16,02	18,40	15,92	16,08
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	11,86	11,67	11,70	12,06	11,74	11,72
TDA	3,90	4,30	5,02	4,27	3,95	4,05
Dívida Securitizada	5,49	5,91	6,35	5,60	5,40	5,51
Demais	(6,24)	17,08	34,04	16,94	18,81	22,45
DPFe	(19,53)	17,81	52,71	16,52	22,71	28,92
Dívida Mobiliária	(18,74)	17,18	53,35	16,51	21,40	27,60
Global USD	(25,42)	17,71	62,96	17,81	23,48	31,34
Euro	(10,49)	37,09	28,02	19,85	29,67	31,36
Global BRL	10,80	10,81	10,81	11,08	10,79	10,79
Reestruturada ¹	(25,80)	-	-	15,54	-	-
Dívida Contratual ²	(24,28)	23,49	46,85	16,52	34,48	41,12
Organismos Multilaterais	(27,22)	13,00	55,93	14,23	19,18	26,72
Credores Privados/ Ag.Gov.	(20,32)	28,18	42,41	19,47	25,95	30,59

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.
Série histórica: Anexos 4.1 e 4.2

4.2 Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi

O custo médio de emissão em oferta pública da DPMFi é um indicador que reflete a taxa interna de retorno - TIR dos títulos do Tesouro Nacional no mercado doméstico, mais as variações de seus indexadores, considerando-se apenas as colocações de títulos em oferta pública (leilões) nos últimos 12 meses.

Em janeiro, o custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi ampliou-se em 0,12 ponto percentual, passando para 9,45% a.a., em janeiro, contra 9,33% a.a., em dezembro. Com relação a dezembro de 2012, este indicador reduziu-se em 0,68 ponto percentual.

TABELA 4.2 CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES EM OFERTA PÚBLICA DA DPMFi
(% a.a.)

	Dez/12	Dez/13	Jan/14
DPMFi	10,13	9,33	9,45
LTN	9,72	9,12	9,42
NTN-F	10,81	9,90	10,24
NTN-B	10,78	10,27	10,44
LFT	8,46	8,22	8,49

Série histórica: Anexo 4.3

GRÁFICO 4.2 CUSTO MÉDIO DO ESTOQUE E CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi

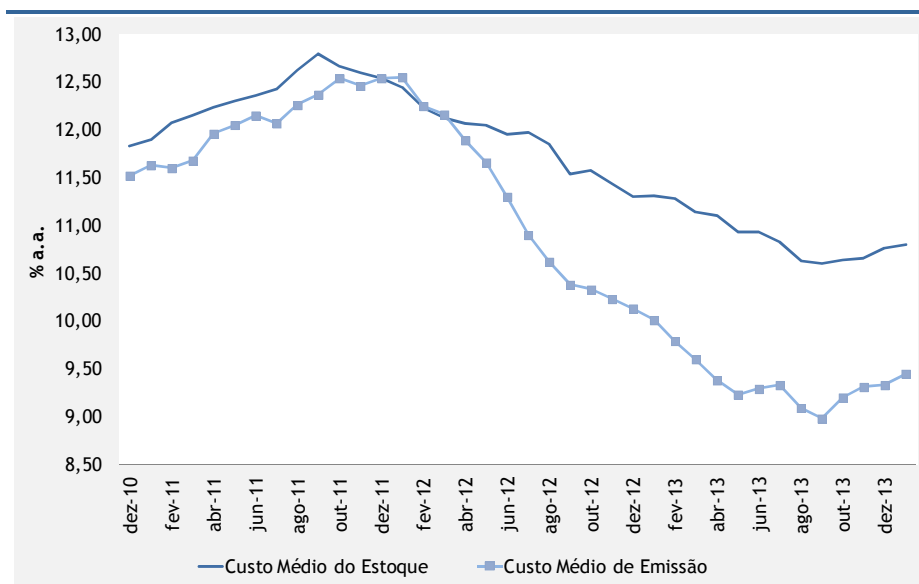
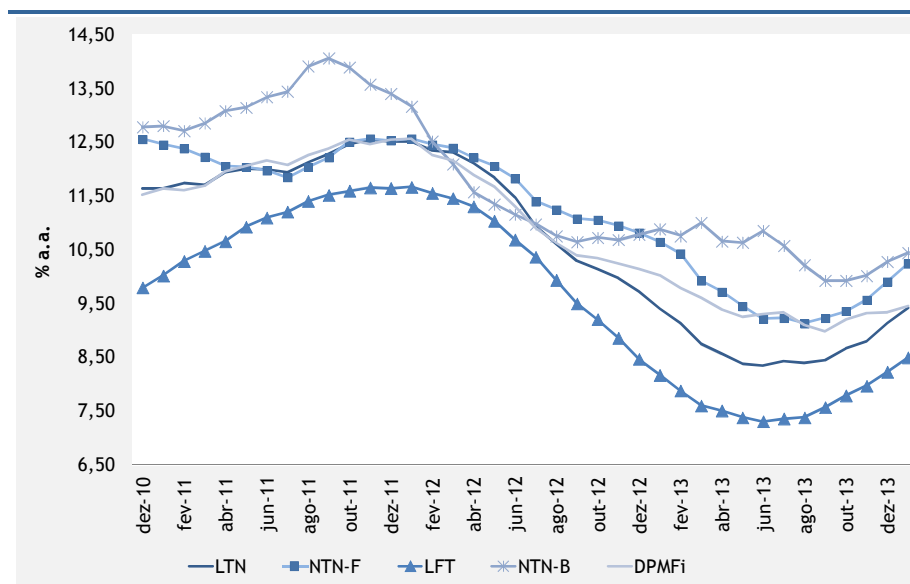


GRÁFICO 4.3 CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES DOS TÍTULOS DA DPMFi



5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário caiu de R\$ 29,76 bilhões, em dezembro, para R\$ 17,22 bilhões, em janeiro. A participação de prefixados subiu de 48,25% para 48,89%. Os títulos atrelados a índices de preços tiveram sua participação reduzida de 43,57%, para 34,37%, enquanto a parcela de títulos indexados a taxa flutuante aumentou de 8,18% para 15,95%.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

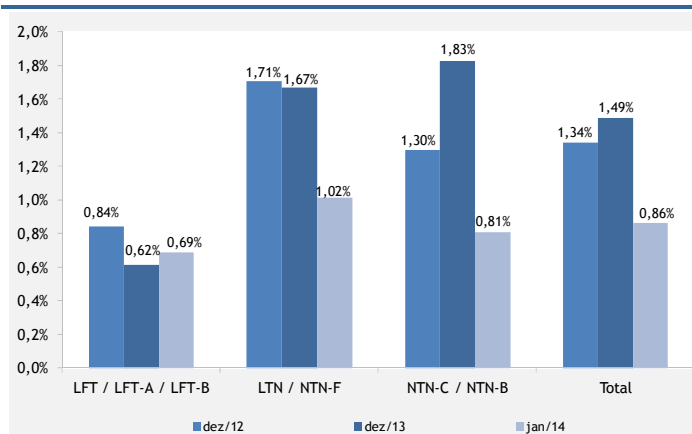


TABELA 5.1

VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
dez/12	3,57	14,06%	50,07%	13,27	52,21%	71,44%	8,57	33,73%	78,59%	25,41	100,00%	70,33%
jan/13	3,18	17,62%	-11,14%	7,01	38,91%	-47,16%	7,83	43,46%	-8,64%	18,02	100,00%	-29,10%
fev/13	3,35	18,84%	5,59%	5,72	32,16%	-18,38%	8,72	48,99%	11,33%	17,80	100,00%	-1,24%
mar/13	3,46	16,36%	3,17%	9,69	45,81%	69,27%	8,00	37,83%	-8,26%	21,14	100,00%	18,82%
abr/13	2,91	17,87%	-15,96%	6,46	39,70%	-33,34%	6,90	42,43%	-13,71%	16,27	100,00%	-23,07%
mai/13	2,63	17,39%	-9,52%	5,69	37,58%	-11,96%	6,81	45,03%	-1,29%	15,13	100,00%	-6,99%
jun/13	4,22	14,54%	60,46%	15,05	51,84%	164,68%	8,99	30,98%	32,01%	29,02	100,00%	91,85%
jul/13	3,68	21,31%	-12,88%	7,83	45,39%	-47,94%	5,74	33,28%	-36,13%	17,26	100,00%	-40,54%
ago/13	3,58	17,61%	-2,54%	9,00	44,22%	14,91%	7,73	37,99%	34,67%	20,36	100,00%	17,96%
set/13	3,85	18,37%	7,37%	10,85	51,79%	20,54%	6,23	29,75%	-19,42%	20,95	100,00%	2,91%
out/13	2,07	13,37%	-46,30%	8,56	55,41%	-21,08%	4,82	31,20%	-22,64%	15,45	100,00%	-26,24%
nov/13	2,41	15,32%	16,86%	8,18	51,93%	-4,42%	5,16	32,75%	7,05%	15,76	100,00%	2,00%
dez/13	2,43	8,18%	0,80%	14,36	48,25%	75,42%	12,97	43,57%	151,22%	29,76	100,00%	88,80%
jan/14	2,75	15,95%	12,84%	8,42	48,89%	-41,37%	5,92	34,37%	-54,36%	17,22	100,00%	-42,14%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em abril de 2014 aparecem em primeiro lugar entre as mais negociadas no mercado secundário no mês de janeiro, mesma posição de dezembro. Na segunda colocação aparecem as LTN com vencimento em janeiro de 2015, ganhando duas posições em relação ao mês anterior. Em terceiro ficaram as LTN vincendo em julho de 2014, mantendo a posição do mês anterior.

Quanto às NTN-F, o papel mais negociado no mercado secundário em janeiro foi o vincendo em janeiro de 2017, ganhando uma posição se comparado ao mês de dezembro. Em segundo lugar ficaram as NTN-F com vencimento em janeiro de 2021, que ganharam duas posições em relação ao mês anterior. Em seguida aparecem as NTN-F com vencimento em janeiro de 2023, que mantiveram a mesma posição do mês anterior.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2014 aparece em primeiro lugar, mantendo a mesma posição do mês de dezembro. Em segundo lugar aparece o título com vencimento em março de 2015, que também manteve sua posição em relação ao mês anterior. Em terceiro lugar está o vencimento em setembro de 2014, que ocupava a quinta posição no mês de dezembro.

Finalizando com as NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2016 ganhou duas posições e aparece como o mais negociado em janeiro. Em seguida, aparece a NTN-B com vencimento em maio de 2015, que não figurava entre as mais vendidas no mês de dezembro. A seguir, ficaram os títulos vincendo em agosto de 2018, que perderam uma posição em relação ao mês anterior.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - JANEIRO/2014

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/4/2014	1.275,00	32,0	1,42%	NTN-F	1/1/2017	675,66	61,8	0,93%
LTN	1/1/2015	1.013,23	53,3	1,14%	NTN-F	1/1/2021	550,89	59,5	1,57%
LTN	1/7/2014	904,83	28,4	1,48%	NTN-F	1/1/2023	466,37	73,3	0,95%
LTN	1/1/2016	710,65	40,5	0,67%	NTN-F	1/1/2025	134,51	12,2	3,59%
LTN	1/7/2015	678,69	21,2	1,79%	NTN-F	1/1/2018	62,02	5,7	0,41%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2016	1.106,99	88,1	1,55%	LFT	7/3/2014	645,33	242,9	1,06%
NTN-B	15/5/2015	875,43	91,1	1,51%	LFT	7/3/2015	436,63	179,2	0,68%
NTN-B	15/8/2018	705,79	99,5	1,27%	LFT	7/9/2014	310,99	108,3	0,60%
NTN-B	15/8/2050	697,64	116,0	0,78%	LFT	1/3/2019	300,69	55,1	0,75%
NTN-B	15/8/2022	598,08	102,6	0,76%	LFT	1/3/2020	284,99	12,7	3,70%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

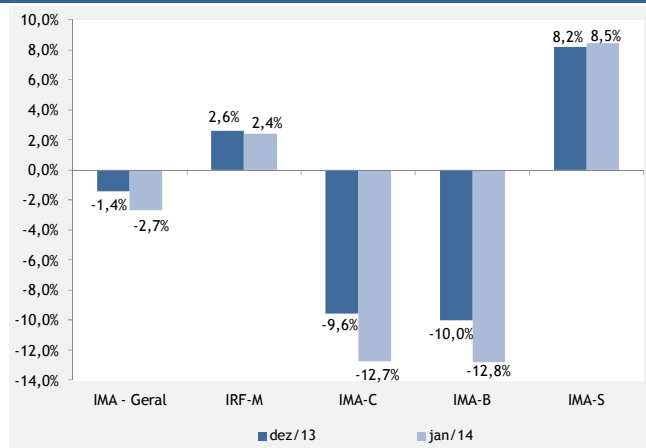
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima³ - IMA, criado pela Anbima⁴ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em janeiro demonstram que a rentabilidade do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, apresentou uma leve elevação de 0,3 ponto percentual. O índice Geral, por sua vez, apresentou recuo de 1,3 ponto percentual. Os títulos prefixados, representados pelo IRF-M, tiveram um decréscimo de 0,2 ponto percentual. Os papéis atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, também apresentaram decréscimo, de 3,1 pontos percentuais. Por fim, os títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, recuaram 2,8 pontos percentuais.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - JANEIRO/2014 (% ACUMULADO EM 12 MESES)



³ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁴ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL (% ACUMULADO EM 12 MESES)

